



146 - REABILITAÇÃO PROTÉTICA SOBRE IMPLANTES DENTÁRIOS UTILIZANDO A TÉCNICA DE PROTOCOLO COM ASSENTAMENTO PASSIVO

Autores:

Pollyanna Batalha

Estudante do curso de Especialização em Implantodontia Instituto Dentalis Ensino e Pesquisa

Marcus Vinicius Siqueira

Professor do curso de Especialização em Implantodontia Instituto Dentalis Ensino e Pesquisa

Wesley Veltri Alves

Professor do curso de Especialização em Implantodontia Instituto Dentalis Ensino e Pesquisa

Izabelly Rezende Oliveira

Professor do curso de Especialização em Implantodontia Instituto Dentalis Ensino e Pesquisa

Flávio Warol

Professor do curso de Especialização em Implantodontia Instituto Dentalis Ensino e Pesquisa

Categoria: Relato de Caso

princess-batalha@hotmail.com

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Técnica de fundição odontológica; Prótese dentária fixada por implante; Prótese total

A técnica reabilitadora com barra metálica como infraestrutura fixada em múltiplos implantes requer atenção especial em relação a passividade de assentamento sobre a plataforma dos pilares protéticos, com vistas à manutenção do osso peri-implantar. Buscando eliminar a falta de passividade, foi desenvolvida uma técnica alternativa para a confecção da estrutura metálica, denominada Técnica de Assentamento Passivo (TAP) ou Técnica do Cilindro Cimentado. Este trabalho tem por objetivo relatar o processo de



confeção clínico-laboratorial de reabilitação protética de arco total superior utilizando TAP com cilindros cimentados pré-fabricados. Paciente S.S.S, 66 anos, portador de prótese total (PT) superior mucossuportada e arco inferior reabilitado com PT sobre implantes, buscou atendimento para reabilitação do arco superior com implantes. Após etapa cirúrgica de instalação dos implantes, iniciou-se a fase protética através da TAP. Esta escolha deveu-se à possibilidade de utilização de cilindros cimentados à infraestrutura após a fundição, diminuindo a possibilidade da falta de passividade comparada à técnica convencional que utiliza o processo de fundição em bloco único e a possibilidade durante a prova da estrutura, de apresentar falta de passividade. Essa condição requer uma etapa adicional ao tratamento, necessitando de um processo de secção e soldagem da estrutura para corrigir a falta de passividade. Conclui-se que a TAP é uma alternativa viável e eficiente para a reabilitação de arco total superior, inferior ou ambos, pois apresenta excelente adaptação da infraestrutura múltipla aos pilares protéticos diminuindo os riscos de falta de passividade, otimizando o tempo clínico para a reabilitação protética com implantes dentários.